UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Abril 2020

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

Mídia e vídeo

Marcelo Pereira Araújo

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Abril 2020

IPC-Foz aumenta 1,9% em abril

Quarentena eleva preço de produtos básicos

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em abri de 2020 aumentou 1,9% em relação ao mês anterior (Março). Grande parte desse aumento foi em consequência do período de quarentena por conta do Coronavírus. A última coleta de preços foi realizada em 17 de março, pouco antes do município entrar em quarentena, portanto essa pesquisa abarca todo o período de isolamento.

Entre os itens com maior variação positiva destacam-se Tubérculos, raízes e legumes com aumento de 32,8%, Pescados com alta de 14,9%, Farinha, féculas e massas com elevação de 14,5% e Cereais e leguminosas, 8,8%. Entre os itens que apresentaram queda nos preços destacam-se Hortaliças e verduras (-12,7%) e Artigos de limpeza (-12,5%).

No item tubérculos, raízes e legumes o destaque esta no aumento de 30% no preço da batata e no aumento aproximadamente 28% nos preços da cebola. No caso do batata, a reduzida oferta nesse período e o aumento da demanda tem pressionado os preços, além disso, em algumas regiões a qualidade da batata tem sido ruim afetando os preços. A cebola esta em período de entressafra com oferta menor e as cebolas importadas da Argentina estão com entrada limitada no país devido ao Covid-19. Entre as hotaliças, a alface reduziu cerca de 15% por conta da alta produtividade e clima favorável para desenvolvimento dos pés aumentando assim a oferta.

Outro destaque nesse mês foi o aumento nos preços dos Cereais e leguminosas e das Farinhas, féculas e massas. O feijão-preto apresentou aumento de 20,6% e o feijão-carioca cerca de 13,3%, o arroz aumentou 8,8%. Outro produto básico da cesta básica é o macarrão que aumentou 15,6% e a farinha de trigo, 13.6%. O aumento nos preços desses itens é reflexo, principalmente, do período de quarentena onde as famílias passaram a fazer todas as refeições em casa.



Do mesmo modo, o preço das Carnes no geral apresentou aumento de 2,1% no período. Entre os destaques, está a alta no preço da paleta, músculo e capa de filé de 37,3%, 36,7% e 34,9%, respectivamente. O frango inteiro aumentou cerca de 11,1% e os ovos, 12,1%.

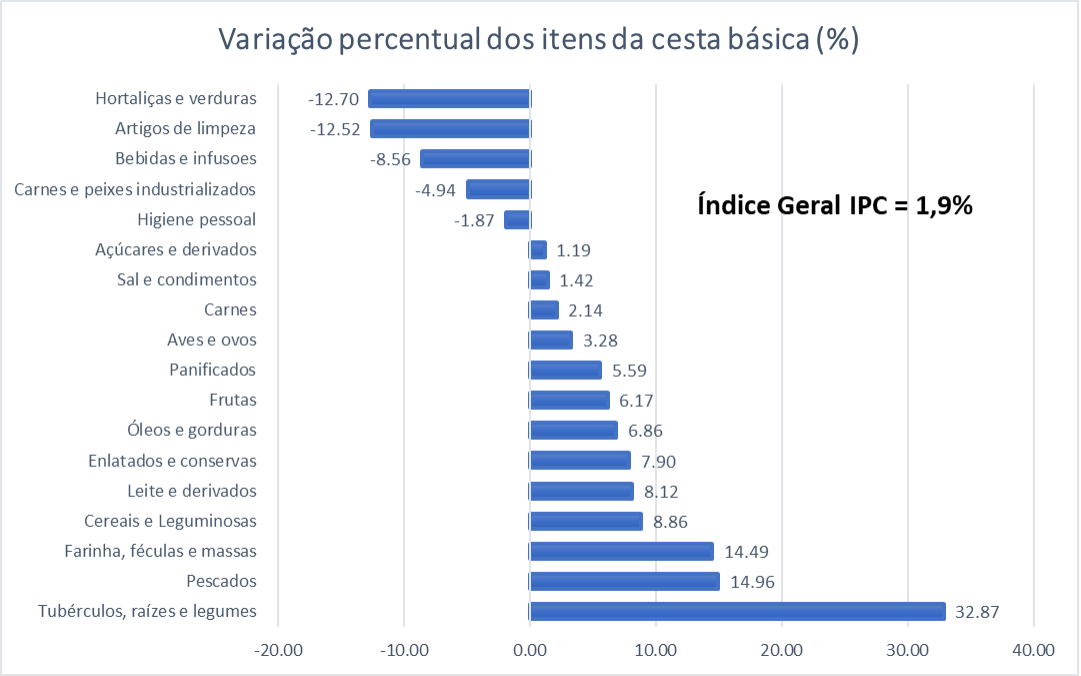


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

Dois itens de grande peso no orçamento familiar também aumentaram no período, Leite e derivados com aumento de 8,1% e panificados com alta de 5,5%. Entre os destaques pode-se citar o aumento de 12,2 no leite UHT e de 18,5 no leite em pó. O pão francês aumentou 29,7%, em parte pela elevação no preço do trigo.

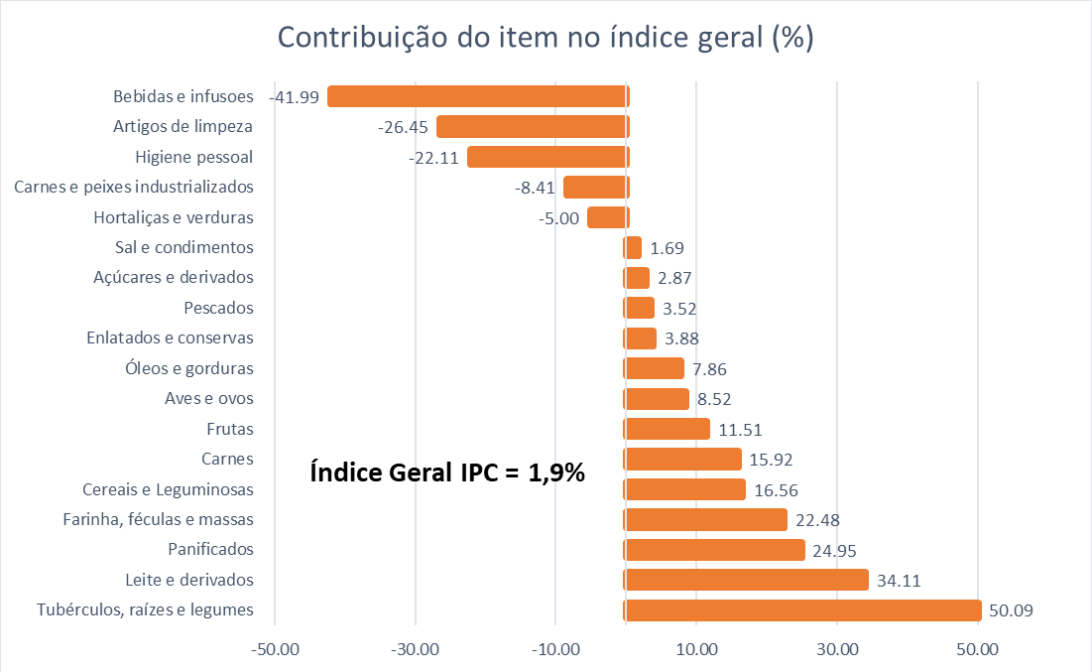


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon